

/ EDITORIAL

Envelhecer com dignidade é um compromisso coletivo

O Brasil vive uma transformação demográfica acelerada. O aumento da expectativa de vida e a queda das taxas de natalidade tornam a população idosa cada vez mais representativa, alterando demandas sociais, econômicas e de saúde pública. Sendo assim, garantir segurança, respeito e qualidade de vida para quem envelhece não é mais apenas uma questão familiar, deve ser um compromisso de toda a sociedade.

O Junho Violeta, campanha de conscientização sobre o combate e prevenção da violência contra os idosos, reforça uma discussão que precisa fazer parte do cotidiano durante o ano todo. As agressões físicas costumam chamar atenção, mas muitas vezes são a negligência, o abandono, a violência psicológica e a exploração financeira que comprometem silenciosamente a autonomia e o bem-estar dos mais velhos. Em muitos casos, essas situações ocorrem justamente no ambiente em que a pessoa deveria encontrar proteção, junto à família.

O envelhecimento populacional exige uma mudança de perspectiva. Não basta ampliar serviços de saúde ou adaptar cidades; é necessário construir uma cultura que reconheça o valor da experiência acumulada e assegure o exercício pleno dos direitos pre-

vistos em lei. O respeito à pessoa idosa deve se traduzir em relações familiares saudáveis, políticas públicas efetivas e mecanismos capazes de identificar e interromper situações de abuso.

Recentemente, um episódio ocorrido em São Paulo gerou debates sobre outra questão também preocupante: a discriminação contra idosos. A mobilização de parte dos moradores para retirar lares de idosos da região, sob o argumento de incômodos e desvalorização imobiliária, reflete o etarismo, ao associar o envelhecimento como algo indesejável.

Combater a violência contra os idosos também significa enfrentar preconceitos associados à idade e promover sua participação ativa na vida comunitária. Uma sociedade que envelhece precisa estar preparada para oferecer condições de inclusão, autonomia e proteção. A longevidade deve ser acompanhada por qualidade de vida e garantias de dignidade para a população.

O Junho Violeta convida à responsabilidade compartilhada. O modo como um país trata sua população idosa revela sua capacidade de conciliar desenvolvimento com respeito aos direitos humanos e à convivência entre gerações. Em um cenário de envelhecimento contínuo, preservar essa dignidade é investir no futuro de todos.

A longevidade deve ser acompanhada por qualidade de vida e garantias de dignidade para a população

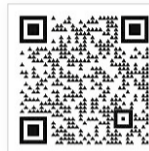
/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio

O mês de julho será marcado por dias de frio intenso no Rio Grande do Sul, impulsionando as vendas no comércio de roupas, cobertores e outros artigos. Mire o QR Code e confira as informações sobre o inverno com a meteorologista Estael Sias.



ARTE/JC



ARTE/JC

O restaurante Fontana, próximo à Redenção, está passando por uma reforma para ampliar sua capacidade para mais de 300 lugares. Sob a liderança de Rafael Broi, a segunda geração da família, o restaurante está expandindo para o terreno ao lado. Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista à reportagem do GeraçãoE.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“Quando um estudante chega ao 9º ano com dificuldades significativas, isso geralmente reflete lacunas acumuladas ao longo de sua formação. A recomposição das aprendizagens exige uma ação articulada e contínua, que envolva currículo, avaliação, formação docente e materiais pedagógicos alinhados a objetivos comuns.” **Kátia Smole**, especialista em ensino de Ciências e Matemática.

“Em um contexto de desafios climáticos cada vez mais concretos, a sustentabilidade passou a ser um tema que vai integrar as decisões estratégicas do setor. Na prática, isso significa investir em inovação, otimizar o uso de recursos naturais e reduzir as emissões, integrando competitividade e preservação ambiental com dimensões complementares do desenvolvimento econômico. Por isso, mais do que cumprir um papel regulatório, o setor industrial é parte ativa da transformação sustentável.” **Enio Garcia**, diretor da Fiergs e vice-coordenador do Conselho de Meio Ambiente (Codema) da entidade.

“O Rio Grande do Sul já é um exemplo de cooperação produtiva entre Estado e prefeituras. A integração entre estados e municípios para o funcionamento do novo arcabouço tributário é uma exigência constitucional, mas essa cooperação vai muito além da obrigação formal.” **Ricardo Neves Pereira**, subsecretário da Receita Estadual.



DANI BARCELLOS/ESPECIAL/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

A paciência é um dom concedido por Deus. Ao cultivá-la, as pessoas se fortalecem na fé e obtêm autodomínio e equilíbrio emocional. Lembre-se de que, quanto mais encarar os desafios com naturalidade, mais fácil você conseguirá resolvê-los.

Meditação

O grande segredo das pessoas calmas e equilibradas é a paciência e a fé.

Confirmação

“Mas, se esperamos o que não vemos, é porque o aguardamos com perseverança” (Rm 8,25).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas